

Rui Biriva - Rincão do Rasga Pano

Tom: E
Intro: B7 E B7 E B7 E

E B7
Quando a saudade belisca assim, me chamando
E
Me vem um agosto que conheço e não me engano
B7
Lá na bailanta vou atirar o pala nas costas
E
E arrastar a sola da bota no rincão do rasga pano.
E B7
Saio a galope me bandeio pro surungo
E
E é quase no fim do mundo onde a coisa vai ferver
B7
E a rapaziada já está toda finada
E
Pra dançar com a mulherada até o dia amanhecer.
E B7
Começa o baile por volta da meia noite
E

Num galpão de chão batido na casa do seu Albano
B7
E o Anacleto se estica pros dois lados
E
E é índio mais engraçado do rincão do rasga pano.
E B7
Nesses bailecos é que se encontra a chiruzada
E
Pra se divertir um pouquinho depois da lida pesada
B7
E na manga um prato de bolo frito
E
Que é pra não virar os cambitos, pois é grande a cachaçada.
E B7
Fim de festa eu me apinchei no meu lobuno
E
Que saiu meio sem rumo em direção às carreiras
B7
Sobrou uns trocados e eu não posso ter dinheiro
E
Vou apostar no parrelheiro e continua a borracheira.

Acordes

